



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

NONO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM-OS, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.132.745/0001-00, neste ato representada por seu titular, Excelentíssima Sra. Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, **LUCIANA BARBOSA DE OLIVEIRA SANTOS**, nomeada pelo Decreto Presidencial de 01 de janeiro de 2023, publicado no Diário Oficial da União, Edição Especial, Seção 2, página 1, de 01 de janeiro de 2023 doravante denominado simplesmente **ÓRGÃO SUPERVISOR**; e o **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM**, Organização Social qualificada pelo Decreto Presidencial de 4 de junho de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 7 de junho de 1999, com sede à Estrada do Bexiga 2.584, Bairro Fonte Boa, Tefé-AM, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.119.820/0001-95, doravante denominado IDSM-OS, neste ato representado por seu Diretor Geral, **JOÃO VALSECCHI DO AMARAL**, empossado como Diretor-geral do IDSM para o período de 2022 a 2026, conforme deliberado pelo Conselho de Administração do IDSM em sua 87ª Reunião Ordinária, de acordo com Ata R1-1.908, de 10 de Agosto de 2022, Cartório do 2º Ofício, Tefé-AM, com fundamento no disposto pela Lei Nº 9.637, de 15 de maio de 1998.

Resolvem, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de março de 1998, firmar o presente Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, que tem por finalidade assegurar a continuidade do fomento das atividades previstas no Contrato de Gestão em epígrafe, mediante o repasse de recursos financeiros para o IDSM.

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo (TA) ordinário tem como objeto o planejamento anual de 2024 e a reprogramação de saldos financeiros do Contrato de Gestão do ano de 2023 e por finalidade assegurar os meios para a continuidade do fomento das atividades consubstanciadas no referido Contrato de Gestão, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda deste **Nono Termo Aditivo** ao Contrato de Gestão, ora firmado entre as partes.

SUBCLÁUSULA ÚNICA - Integra o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho atualizado para 2024, assim compreendido como:

- I - Anexo I - Plano de Ação

- II - Anexo II – Cronograma de Desembolso; e
- III - Anexo III – Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho (QIM).

CLÁUSULA SEGUNDA: DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, serão repassados ao IDSM, no exercício de 2024, recursos financeiros no montante de R\$ 19.677.606,00 (dezenove milhões, seiscentos e setenta e sete mil seiscentos e seis reais) pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2308.212H.0001 - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998) - Plano Orçamentário 0002 - Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas e Não-Alagadas da Amazônia no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM - OS, conforme Nota de Empenho - 2024NE000231.

CLÁUSULA TERCEIRA: DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS

Ficam ajustados e reprogramados os saldos financeiros das ações iniciadas em exercícios anteriores no montante de R\$ 34.962.001,51 (trinta e quatro milhões, novecentos e sessenta e dois mil um reais e cinquenta e um centavos), apurados em 31 de dezembro de 2023, da seguinte forma:

I - R\$ 20.171.824,82 (vinte milhões, cento e setenta e um mil oitocentos e vinte e quatro reais e oitenta e dois centavos) – correspondentes às metas iniciadas no exercício anterior a serem continuadas no exercício de 2024;

II- R\$ 14.790.176,69 (quatorze milhões, setecentos e noventa mil cento e setenta e seis reais e sessenta e nove centavos) – correspondentes à parte da Reserva Técnica Financeira estabelecida para o exercício de 2024, visando a eventuais pagamentos de finalização de contratos e direitos trabalhistas.

CLÁUSULA QUARTA - DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no Diário Oficial da União pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal e em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir da sua assinatura.

CLÁUSULA SEXTA- DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo.

LUCIANA BARBOSA DE OLIVEIRA SANTOS
Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação

JOÃO VALSECCHI DO AMARAL
Diretor-Geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 10/07/2024, às 16:55 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 10/07/2024, às 18:14 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12089291** e o código CRC **21587B90**.

Referência: Processo nº 01245.009139/2020-61

SEI nº 12089291



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 424 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
CEP 70067-900, Brasília - DF - <http://www.gov.br/mcti>

ANEXO I - PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação do Instituto Mamirauá, elaborado para celebração do 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão MCTI/IDSM, conforme preconiza os Art. 10 e 15 da Portaria nº 1917 de 29 de Abril de 2020, tem como objetivo descrever as ações identificadas como fundamentais ao alcance da missão do Instituto Mamirauá e das metas de desempenho para 2024, para a continuidade do fomento das atividades, ações, programas e projetos conduzidos pelo IDSM voltadas à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à extensão nas áreas de relevante interesse ambiental com manejo participativo, em consonância com os objetivos estratégicos fixados na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão celebrado entre as partes. Está alinhado com o Plano de Ação elaborado para o Quarto Ciclo do Contrato de Gestão IDSM-MCTI para o período 2021 - 2030.

As ações e atividades planejadas e consolidadas neste Plano foram propostas visando ao atendimento das metas de desempenho do Instituto Mamirauá para o Quarto Ciclo do Contrato de Gestão com o MCTI. As ações e atividades que serão desenvolvidas pelo Instituto Mamirauá contemplam três projetos estruturantes (I. Consolidação do Laboratório de Biópsia e Patologia Macroscópica; II. Construção Oficina e Depósito Coordenação de Infraestrutura e Logística; III. Desumidificação do Laboratório de Qualidade da Água e Meio Ambiente e Acervo Mastozoológico), o atendimento ao Ofício Nº 1332/2022/CNA/DEPAM-IPHAM (SEI13229621), em específico referente a implantação de placas de sinalização em todos os vértices da área de delimitação apresentados no laudo para os sítios arqueológicos Pepital e Peru, e a realização de ações finalísticas organizadas em dois dos macroprocessos institucionais

(Macroprocesso 1 - Produção Científica e Macroprocesso 6 - Desenvolvimento Institucional), ambos voltados ao atendimento da missão do IDSM, incluindo a recomposição da reserva técnica. As ações do Instituto Mamirauá descritas neste 8º Termo Aditivo estão, portanto, agrupadas em dois Macroprocessos:

MACROPROCESSO 1 - Produção Científica;

MACROPROCESSO 6 - Desenvolvimento Institucional.

O Plano de Ação para celebração do 9º Termo Aditivo ao Quarto Ciclo do Contrato de Gestão do IDSM-OS com o MCTI totaliza o montante de R\$ 19.677.606,00 (dezenove milhões, seiscentos e setenta e sete mil seiscentos e seis reais), conforme descrito a seguir.

MACROPROCESSO 1 - Produção Científica

Este macroprocesso inclui praticamente toda a atividade científica do IDSM, em ações de apoio a pesquisadores (laboratórios, coleções, biblioteca, TIC, comitês de ética, e similares), em pesquisa (básica, aplicada e tecnológica) e em disseminação e divulgação científica, incluindo investimento na infraestrutura de pesquisa e custeio das ações finalísticas (Tabela 1).

Por uma exigência legal, o IDSM deve continuar dando suporte de forma continuada ao funcionamento de seus dois comitês de ética, o Comitê de Ética na Pesquisa (CEP), para pesquisa com humanos, e o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), para pesquisas com animais.

Laboratório de Biópsia e Patologia Macroscópica

Com recursos do 9º Termo Aditivo o IDSM irá consolidar o Laboratório

de Biópsia e Patologia Macroscópica, que terá como foco principal a pesquisa em Patologia Geral e Anatomia Patológica, na coleta de material biológico de animais vivos, ao diagnóstico de doenças baseado no exame macroscópico de peças cirúrgicas e tecidos orgânicos de uma maneira geral.

O novo laboratório atenderá a demandas dos diferentes grupos de pesquisa e coordenações de manejo de recursos naturais que trabalham com animais e pescado. Este ocupará o espaço anteriormente dedicado ao antigo laboratório de qualidade de água do Institut Mamirauá, recentemente reestruturado com recursos oriundos do MCTI, FNDCT e FAPEAM. O ambiente foi avaliado e passará por uma grande reforma para atendimento aos requisitos técnicos e sanitários para a coleta de material biológico de animais vivos e realização de procedimentos cirúrgicos simples. Procederemos com a readequação da distribuição de equipamentos nas bancadas, troca de revestimentos, adequação das instalações elétricas e hidráulicas, compra e instalação de novos equipamentos e mobiliário.

Censo Demográfico e Levantamento Socioeconômico Amanã

O sistema de monitoramento Demográfico e Econômico (SIMDE) é o resultado da série histórica de pesquisas sociodemográficas realizadas há mais de mais de 20 anos pelo Instituto Mamirauá, com o propósito de levantar informações sobre a dinâmica populacional relacionadas ao contexto econômicas e social das populações moradoras e usuárias das Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Amanã e RDS Mamirauá.

Utilizamos em nossa abordagem as pesquisas sociodemográficas consideradas como importante instrumento para a análise dos processos sociais em suas dimensões históricas e prospectivas, uma vez que apresentam o tratamento de informações sobre as dinâmicas populacionais em determinados territórios, relacionadas às condições de sua reprodução social.

A cada cinco anos são realizadas expedições percorrendo todas as localidades de moradores e usuários das RDS Amanã e RDS Mamirauá, onde são aplicados formulários sociodemográficos por unidades domésticas (casas); realizado entrevista com a liderança das comunidades (presidente ou vice-presidente), e mapeando as localidades. Representa um dos levantamentos mais completos sobre a dinâmica populacional das populações moradoras em unidade de conservação na Amazônia central, por apresentar o caráter histórico e contínuo das informações. Com recursos do 9º Termo aditivo realizaremos o Censo Demográfico e Levantamento Socioeconômico Amanã, que já está um ano atrasado por falta de recursos (o último censo foi realizado em 2018).

A retomada da pesquisa permitirá levantar e mapear as localidades de moradores e usuários, analisar e promover o mapeamento das características sociodemográficas da população de moradores e usuários, integrar e analisar os dados da dinâmica populacional, uso-cobertura e ordenamento territorial em um Sistema de Informações Geográficas de acesso institucional.

Desumidificação do Laboratório de qualidade de Água e Meio Ambiente e Acervo Mastozoológico

A climatização de coleções biológicas, realizada através do controle da umidade e temperatura, é fundamental para a conservação dos acervos de organismos que em última instância se comportam como objetos higroscópicos que necessitam de um ambiente com controle climático para perdurarem por mais tempo.

A falta de manutenção e de equipamentos necessários, tanto para a conservação do prédio, quanto para o acervo, pode aumentar os riscos de acidentes e perdas, como o que ocorreu com o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, em setembro de 2018. O museu se incendiou por completo, com a perda de um acervo de importância imensurável e irrecuperável.

Apesar de possuir características e funções diferenciadas, laboratórios de análises microbiológicas e de características físico-químicas, como o Laboratório de Qualidade da Água e Meio Ambiente, exigem cuidados similares com a limpeza, o controle da umidade relativa e da temperatura, filtragem do ar, além de necessitar de inspeções periódicas.

Será instalado um sistema de desumidificação para o Laboratório de Água e a Coleção Mastozoológica. Buscaremos atender normas e orientações técnicas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores (Abracor), além de parâmetros internacionais como a norma americana da ASHRAE (American Society of Heating, Refrigerating and Air-Conditioning Engineers), que especifica que museus, galerias de arte, bibliotecas, salas de arquivos e salas para armazenamento de coleções quimicamente estáveis em particular, devem estar em 50% UR e a temperatura deve ter um valor entre 15 e 25 °C.

A conservação preventiva por intermédio do controle climático dos ambientes, pode ser mais compensatória do que gastos com a restauração dos objetos, devido aos danos causados quer seja pela alta, baixa ou grande variação da umidade e da temperatura.

Colaboração técnico científica IDSM-OS/MCTI - LICENÇA DE OPERAÇÃO - ALCÂNTARA CYCLONE SPACE

Para atendimento ao Ofício Nº 1332/2022/CNA/DEPAM-IPHAM (SEI13229621), em específico referente a implantação de placas de sinalização em todos os vértices da área de delimitação apresentados no laudo para os sítios arqueológicos Pepital e Peru, serão realizadas quatro etapas de campo, sendo a primeira para reconhecimento do local e instalação das placas nos vértices dos sítios arqueológicos “Peru” e “Pepital”, no município de Alcântara - Maranhão, sendo quatro placas por sítio, conforme determinação do CNA/IPHAN.

Cada etapa deverá monitorar o estado de preservação dos sítios arqueológicos e das oito placas de sinalização do IPHAN. Caso necessário, deverá ser feita nova manutenção nas placas, como a limpeza do local de entorno das placas e/ou confecção de novas placas. Serão elaborados relatórios técnicos a cada visita.

Tabela 1. Orçamento das ações do Macroprocesso 1 – infraestrutura e custeio de pesquisa.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2024 (em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA (STPF)	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA (STPJ)	DIÁRIAS, PASSAGENS, E AJUDA DE CUSTO (VIAGENS)	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	INVESTIMENTOS (CAPITAL)	TOTAL 2024
GP Territorialidades e governança socioambiental na Amazônia “Censo Demográfico e Levantamento Socioeconômico Amanã”	20.000,00	170.000,00	20.000,00	30.000,00	10.000,00	250.000,00
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico e Manutenção de laboratórios	-	15.000,00	10.000,00	10.000,00	65.000,00	100.000,00
Consolidação do Laboratório de Biópsia e Patologia Macroscópica	-	55.000,00	20.000,00	25.000,00	150.000,00	250.000,00
Colaboração técnico científica IDSM-OS/MCTI - LICENÇA DE OPERAÇÃO - ALCÂNTARA	10.000,00	50.000,00	50.000,00	20.000,00	20.000,00	150.000,00

CYCLONE SPACE						
Totais anuais	30.000,00	290.000,00	100.000,00	85.000,00	245.000,00	R\$ 750.000,00

MACROPROCESSO 6 - Desenvolvimento Institucional (funcionamento do IDSM + Pessoal)

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional envolve todas as ações voltadas para o adequado funcionamento da instituição, do ponto de vista administrativo, de infraestrutura e de logística, além de sua sustentabilidade financeira (Tabela 2). São as ações que garantem o suporte institucional para a execução das ações finalísticas, voltadas ao alcance da nossa missão. Nos últimos anos, as ações deste macroprocesso foram muito focadas na própria sobrevivência da instituição, uma vez que os recursos do Contrato de Gestão permitiram arcar apenas com as despesas pagamento de pessoal e encargos, além da manutenção básica institucional. Esta realidade demandou uma suspensão das ações de desenvolvimento e sustentabilidade institucionais e um foco foi colocado nas ações de ajustes e adequações da instituição, para garantir sua persistência e sobrevivência. O Instituto foi obrigado a desativar parte de suas bases de campo, que dão suporte às ações de pesquisa e extensão, e a reduzir seu quadro de colaboradores, demitindo funcionários, cancelando bolsas, suspendendo apoio a alunos em projetos de pós-graduação, etc. Os impactos dessas medidas foram muito fortes, e estimamos que serão necessários alguns anos para recuperarmos a capacidade de realização institucional na busca de alcançar sua missão. Com o novo contrato de gestão (4º Ciclo) as ações deste macroprocesso garantem o adequado funcionamento de todos os demais macroprocessos. Retomamos algumas ações nas áreas de logística de transporte de suprimentos e de pessoal de apoio, de manutenção as estruturas de campo e de laboratório.

Com recursos do 9º TA daremos continuidade à manutenção da sede, além da manutenção de máquinas e equipamentos. Serão mantidas as ações de terceirização dos serviços de segurança do campus de pesquisa na sede do IDSM em Tefé.

Será construída a Oficina da Coordenação de Infraestrutura e Logística para atendimento às demandas de oficina de pequenos equipamentos e manutenção predial da sede do Instituto Mamirauá. As manutenções preventivas em cada um dos veículos terrestres e nas embarcações, além dos grupos geradores e outros equipamentos de laboratório e salas de pesquisa, serão reiniciadas e potencializadas conforme recuperação orçamentária.

Construção Oficina e Depósito Coordenação de Infraestrutura e Logística

A qualidade das ações realizadas, a segurança e o bom funcionamento do Instituto Mamirauá dependem da manutenção predial do campus e de toda sua infraestrutura. Essa prática envolve o controle de uma série de atividades como, por exemplo, inspeções, limpezas, reparos, pinturas, manutenção de equipamentos, entre outros.

Atualmente as ações de manutenção não dispõem de local adequado para sua realização, estando confinadas (área de depósito e manutenção de equipamentos) à uma pequena estrutura improvisada na sede institucional (Figura 1) com depósito e manutenção externa de equipamentos (Figura 2).



Figura 1. Atual local de depósito e manutenção da sede do Instituto Mamirauá.



Figura 2. Manutenção de equipamentos sendo realizada em ambiente aberto na sede do Instituto Mamirauá.

O espaço de Oficina e Depósito Coordenação de Infraestrutura e Logística, prédio ainda sem nome oficial, foi projetado para oferecer condições adequadas para:

Manutenção predial preventiva: responsável por impedir que problemas afetem as instalações. Aqui são aplicadas inspeções regulares, tais como troca de peças, limpezas e outras atividades que praticamente eliminam a ocorrência de falhas e asseguram o funcionamento de toda a infraestrutura predial;

Manutenção predial corretiva: aplicada após o surgimento de uma falha para reparar problemas e restaurar o bom funcionamento das instalações. Costuma ser a modalidade mais custosa, pois pode ser necessário interromper outras atividades do edifício, contratar mão de obra especializada e até arcar com danos adicionais;

Manutenção predial preditiva: é utilizada para monitorar o funcionamento do prédio e diagnosticar possíveis problemas que podem acometer as instalações. Aqui são usados sensores de monitoramento, análise de dados e medição;

Ao proporcionar uma infraestrutura predial segura, o Instituto Mamirauá pretende atender aos requisitos de segurança do trabalho, motivar os seus colaboradores a desempenharem as atividades com mais zelo e dedicação. Pretendemos obter ganhos significativos em produtividade, além de melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas equipes, oferecer maior segurança a todos seus usuários, uma vez que praticamente elimina a ocorrência de falhas ou problemas durante o uso de equipamentos ou visitas no prédio, reduzir drasticamente seus custos operacionais, pois os serviços envolvendo reparos e consertos podem ser planejados de acordo com o seu orçamento e suas necessidades. O projeto seguirá as especificações técnicas mais modernas dentro da disponibilidade orçamentária (Figuras 3 e 4).

Quadro de Áreas;

Área do Lote: 375,00m²

Áreas Construída: Pavimento Térreo = 192,13 m²

Distribuição dos Ambientes:

Área de Lavagem: 6,64m²

Oficina Aberta: 6,36m²

Área de Convivência: 26,73m²

Copa: 4,95m²

Depósito Terceirizada: 11,87m²

Depósito IDSM: 33,27m²

Banheiro Masculino: 12,16m²

Banheiro Feminino: 12,16m²

Materiais Utilizados

Concreto Armado: Utilização de concreto de resistência 30Mpa para pilares e vigas, e 20Mpa para fundações, garantindo a solidez estrutural da edificação.

Alvenarias: Serão construídas com tijolos cerâmicos, proporcionando isolamento térmico e adequada resistência.

Revestimentos: Revestimento externo nas paredes até 2,00m para proteção e

estética; revestimento interno nos boxes dos banheiros masculinos e femininos para

facilidade de limpeza e durabilidade.

Cobertura: Telha colonial com área total de 200,60m², composta por estrutura

metálica de tesouras, terças e ripas, garantindo durabilidade e resistência às intempéries.

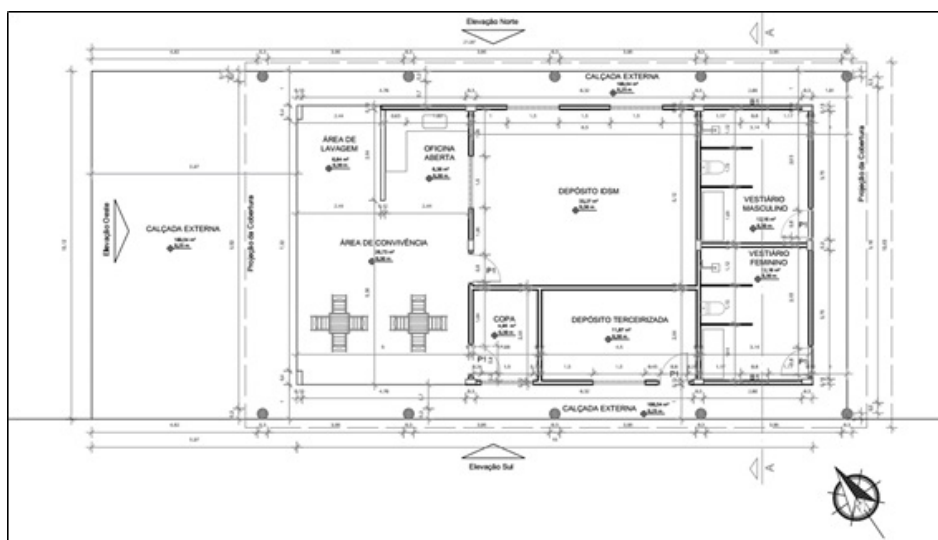


Figura 3. Planta baixa da Oficina e Depósito Coordenação de Infraestrutura e Logística.

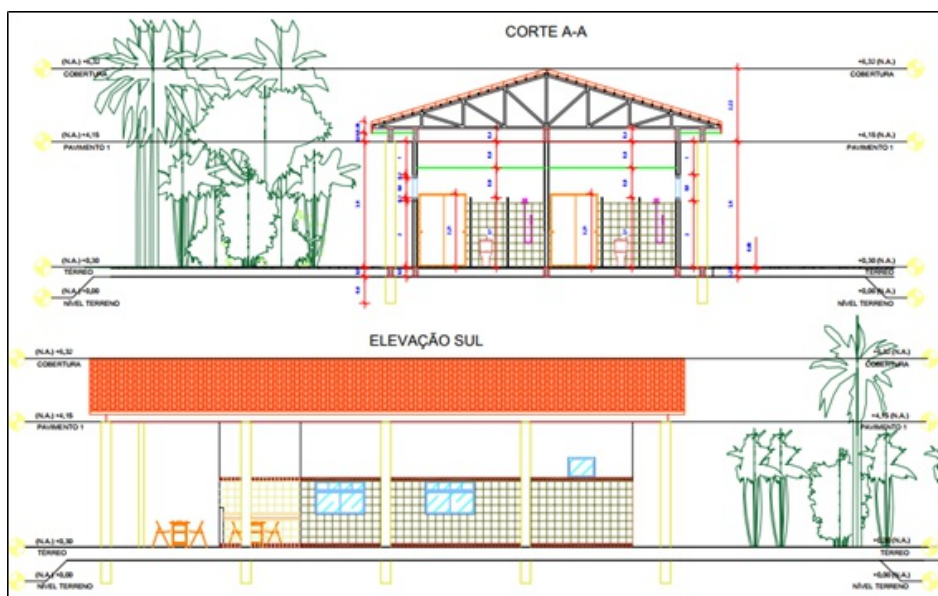


Figura 5. Corte transversal (Corte A) e Fachada frontal (elevação Sul) da Oficina e Depósito Coordenação de Infraestrutura e Logística.

Ações da Diretoria

Além das ações diretamente ligadas aos macroprocessos institucionais, algumas outras ações deverão ser mantidas ao longo de 2024, pois são essenciais para a manutenção do bom funcionamento da instituição e para a realização das demais ações institucionais. Outros processos, ações e atividades são diretamente ligados à ação da Diretoria do IDSM. Eles incluem as ações das assessorias da diretoria, com destaque em 2024 para a Assessoria de Comunicação, ações relacionadas à realização das reuniões periódicas dos órgãos colegiados de gestão da OS (Conselho de Administração e Comissão de Acompanhamento e Avaliação), e o funcionamento dos escritórios de representação do Instituto Mamirauá em Belém e Manaus.

Tabela 2. Orçamento das ações do Macroprocesso 6 – investimentos estruturantes, recomposição da reserva técnica e pagamento de pessoal e encargos.

Desenvolvimento Institucional	2024 (em R\$)					TOTAL 2024
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS	INVESTIMENTOS	
Manutenção e conservação da infraestrutura (Construção da oficina e depósito da Coordenação de Infraestrutura e Logística)	-	500.000,00	-	-	50.000,00	550.000,00
Ações da Diretoria	-	-	80.000,00	20.000,00	20.000,00	120.000,00
Subtotal	-	500.000,00	80.000,00	20.000,00	70.000,00	670.000,00
Recomposição da reserva técnica institucional	Reserva Técnica Aprovada para 2024: R\$ 16.182.000,00 Saldo Reserva Técnica em maio de 2024: R\$ 10.102.946,55 Valor utilizado em 2024 que deve ser retido: R\$ 6.079.053,45					6.079.053,45
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal	Pessoal					R\$ 12.178.552,55
Total	R\$ 18.927.606,00					

2024 Sumário das Previsões de Custos das Ações e Atividades de

O orçamento previsto para o 9º TA 2024 totaliza R\$ 19.677.606,00 (dezenove milhões, seiscentos e setenta e sete mil seiscentos e seis reais), conforme aprovado pelo Conselho de Administração do Instituto Mamirauá, distribuído da seguinte forma:

Tabela 3. Orçamento total projetado para 2024 (consolidação das tabelas 1 e 2).

MACROPROCESSOS e AÇÕES	2024 (em R\$)
Produção Científica	R\$ 750.000,00
Disseminação Tecnológica	R\$ 0,00
Manejo Sustentável	R\$ 0,00
Qualidade de Vida	R\$ 0,00
Tecnologias de Gestão	R\$ 0,00
Desenvolvimento Institucional	R\$ 550.000,00
Ações da Diretoria	R\$ 120.000,00
Recomposição da Reserva Técnica	R\$ 6.079.053,45
Pessoal (RH)	R\$ 12.178.552,55
Total	R\$ 19.677.606,00



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 10/07/2024, às 16:55 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 10/07/2024, às 18:14 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12089299** e o código CRC **A6A2764E**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 424 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
CEP 70067-900, Brasília - DF - <http://www.gov.br/mcti>

ANEXO II - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 9º TA

Cronograma de Desembolso

Mês de 2024	(em R\$)
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	-
Abril	-
Maio	-
Junho	-
Julho	R\$ 19.677.606,00
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	
Novembro	-
Dezembro	-
Total	R\$ 19.677.606,00



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 10/07/2024, às 16:55 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 10/07/2024, às 18:14 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12089338** e o código CRC **84D1FBD4**.

01245.009139/2020-61

12089338v3



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 424 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
CEP 70067-900, Brasília - DF - <http://www.gov.br/mcti>

ANEXO III - QUADRO INDICADORES E METAS 9º TA

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO (2021 A 2030)

Macroprocesso	ID	Indicador	V0	Metas									
		Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1. Produção Científica	1	Índice geral de publicações (IGPub)	1,20	1,25	1,30	1,35	1,40	1,45	1,50	1,55	1,60	1,65	1,70
	2	Índice de publicações indexadas nos extratos B2 e superiores (IPuB2+)	0,32	0,37	0,42	0,47	0,52	0,57	0,62	0,67	0,72	0,77	0,82
	3	Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM	Não se aplica	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5
2. Disseminação Tecnológica	4	Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP)	3	3	3	4	4	4	4	5	5	5	5
	5	Percentual de permanência de alunos nas turmas do CVT (PPAT)	>85%	>85%	N/A	>85%	>85%	>85%	>85%	>85%	>85%	>85%	>85%
	6	Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA)	Não se aplica	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11
3. Manejo de recursos Naturais	7	Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb)	9	9	10	9	9	10	10	11	11	12	12
		Índice de pirarucus manejados com assessoramento											

	8	do IDSM com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP)	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7
	9	Número de tipos de manejo de recursos naturais com assessoramento do IDSM (NRNM)	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
4. Qualidade de Vida	10	Número cumulativo de tecnologias sociais experimentadas pelo IDSM voltadas ao incremento da qualidade de vida (TSEQV) de comunidades rurais da Amazônia	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5
5. Tecnologias de Gestão	11	Índice de participação de lideranças capacitadas pelo IDSM (IPLC)	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45
6. Desenvolvimento Institucional	12	Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão no IDSM (AMRCFCG)	>30%	>30%	>30%	>30%	>30%	>30%	>30%	>30%	>30%	>30%	>30%
	13	Repercussão de ações de comunicação (RAC)	2500	2700	2900	3100	3300	3500	3700	3900	4100	4300	4500
	14	Proporção de funcionários da área administrativa na equipe do IDSM (PFAA)	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%

N/A = Não se Aplica . O indicador 5 não foi apurado no ano de 2022, conforme recomendação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação na Reunião Semestral 2022.(10434376)

DETALHAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicador #1: Índice geral de publicação (IGPub)
Qualificação: Efetividade
<p>Objetivos estratégicos do CG: 1.1. Fortalecer e consolidar as pesquisas do IDSM e de suas redes temáticas para subsidiar a conservação dos ambientes naturais e da biodiversidade, aprimorar a governança e gestão de áreas protegidas e garantir o uso sustentável e participativo dos recursos naturais amazônicos; 1.2. Fortalecer os programas de manejo e desenvolvimento do IDSM para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade; 1.3. Expandir geograficamente a atuação do IDSM para um maior número de áreas protegidas (federais e estaduais) e consolidar parcerias estratégicas com órgãos Federais e Estaduais; 1.5. Desenvolver tecnologias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade, água, saneamento e geração de energia limpa; 1.7. Fortalecer a colaboração científica para análises de síntese de dados sobre a biodiversidade e serviços ecossistêmicos com foco no bioma Amazônia; e 1.8. Desenvolver protocolos para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais.</p>

Macroprocesso: Produção Científica	
Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade do IDSM na produção de publicações técnicas e científicas.	
Descrição: O IGPub mede a produtividade global anual do IDSM, e indica a efetividade da instituição em produzir trabalhos técnicos e científicos de qualidade. São contabilizados todos os artigos técnicos e científicos publicados em periódicos indexados ou não indexados mas com ISSN, e livros e capítulos de livro com ISBN.	
Fórmula de cálculo: $IGPub = \frac{NGPUB}{TNSE}$ <p>onde, TNSE</p> <p>NGPUB = Número de artigos técnicos e científicos publicados em periódicos indexados ou não indexados, mas com ISSN, somado ao número de livros e capítulos de livros com ISBN, publicados no ano da análise.</p> <p>TNSE = Número de técnicos de nível superior e especialistas vinculados à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses de atuação no IDSM no momento da análise.</p>	
Peso: 2	Unidade: Razão

Indicador #2: Índice de publicações indexadas nos extratos B2 e superiores (IPuB2+)	
Qualificação: Efetividade	
Objetivos estratégicos do CG: 1.1. Fortalecer e consolidar as pesquisas do IDSM e de suas redes temáticas para subsidiar a conservação dos ambientes naturais e da biodiversidade, aprimorar a governança e gestão de áreas protegidas e garantir o uso sustentável e participativo dos recursos naturais amazônicos; 1.2. Fortalecer os programas de manejo e desenvolvimento do IDSM para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade; 1.3. Expandir geograficamente a atuação do IDSM para um maior número de áreas protegidas (federais e estaduais) e consolidar parcerias estratégicas com órgãos Federais e Estaduais; 1.5. Desenvolver tecnologias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade, água, saneamento e geração de energia limpa; 1.7. Fortalecer a colaboração científica para análises de síntese de dados sobre a biodiversidade e serviços ecossistêmicos com foco no bioma Amazônia; e 1.8. Desenvolver protocolos para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais.	
Macroprocesso: Produção Científica	
Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade do IDSM na produção de publicações técnicas e científicas em revistas de alto impacto.	
Descrição: O IPuB2+ mede a produção do IDSM publicada em periódicos indexados classificados nos extratos B2 e superiores segundo o sistema de classificação Qualis da CAPES, e indica a efetividade da instituição em produzir produtos científicos de alto impacto.	
Fórmula de cálculo: $IPuB2+ = \frac{NPUBIB2+}{TNSE}$ <p>onde, TNSE</p> <p>NPUBIB2+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos B2 e superiores segundo o sistema de classificação Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.</p> <p>TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior e especialistas vinculados à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses de atuação no IDSM no momento da análise.</p>	
Peso: 3	Unidade: Razão

Indicador #3: Número de redes de pesquisa formalizadas e ativas com
--

participação efetiva de membros do IDSM	
Qualificação: Eficácia	
<p>Objetivo estratégico do CG: Objetivos estratégicos do CG: 1.1. Fortalecer e consolidar as pesquisas do IDSM e de suas redes temáticas para subsidiar a conservação dos ambientes naturais e da biodiversidade, aprimorar a governança e gestão de áreas protegidas e garantir o uso sustentável e participativo dos recursos naturais amazônicos; 1.2. Fortalecer os programas de manejo e desenvolvimento do IDSM para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade; 1.3. Expandir geograficamente a atuação do IDSM para um maior número de áreas protegidas (federais e estaduais) e consolidar parcerias estratégicas com órgãos Federais e Estaduais; 1.5. Desenvolver tecnologias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade, água, saneamento e geração de energia limpa; 1.7. Fortalecer a colaboração científica para análises de síntese de dados sobre a biodiversidade e serviços ecossistêmicos com foco no bioma Amazônia; e 1.8. Desenvolver protocolos para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais.</p>	
Macroprocesso: Produção Científica	
<p>Finalidade do indicador: Mensurar a eficácia do IDSM na promoção, desenvolvimento e coordenação de redes de pesquisa importância regional, nacional e internacional.</p>	
<p>Descrição: Este indicador mede o número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM e indica a eficácia do IDSM em colaborar com diferentes atores na promoção, manutenção e coordenação de redes de pesquisa.</p>	
Fórmula de cálculo: Não se aplica – contabilização direta	
Peso: 2	Unidade: N

Indicador #4: Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP)	
Qualificação: Eficácia	
<p>Objetivo estratégico do CG: 1.2. Fortalecer os programas de manejo e desenvolvimento do IDSM para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade; 1.3. Expandir geograficamente a atuação do IDSM para um maior número de áreas protegidas (federais e estaduais) e consolidar parcerias estratégicas com órgãos Federais e Estaduais; 1.4. Consolidar a Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis como instrumento de estímulo ao empreendedorismo sustentável, a estruturação de cadeias de valor de produtos da sociobiodiversidade e consequentemente ao desenvolvimento econômico sustentável da Amazônia; 1.6. Facilitar o processo de inclusão digital no médio Rio Solimões; 2.1. Fortalecer as ações de capacitação em práticas de manejo de recursos naturais, conservação da biodiversidade e para promoção da qualidade de vida; 2.2. Fortalecer o curso pós- médio oferecido pelo CVT-TSA do IDSM;</p>	
Macroprocesso: Disseminação Tecnológica	
<p>Finalidade do indicador: Mensurar a eficácia do IDSM na disseminação de processos e tecnologias sociais.</p>	
<p>Descrição: O EDEMP mede o número de eventos de disseminação realizados pelo IDSM a cada ano, e indica a eficácia da instituição em disseminar processos e tecnologias sociais por meio de eventos de capacitação para potenciais agentes de órgão gestores e colaboradores de áreas protegidas, que serão multiplicadores destas experiências na região do médio Solimões, em outras regiões da Amazônia e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia.</p>	
Fórmula de cálculo: Número de evento eventos de capacitação em processos e tecnologias sociais realizados.	
Peso: 3	Unidade: N

Indicador #5: Percentual de permanência de alunos nas turmas (PPAT) do CVT	
Qualificação: Efetividade	
Objetivo estratégico do CG: 2.1. Fortalecer as ações de capacitação em práticas de manejo de recursos naturais, conservação da biodiversidade e para promoção da qualidade de vida; 2.2. Fortalecer o curso pós-médio oferecido pelo CVT-TSA do IDSM;	
Macroprocesso: Disseminação Tecnológica	
Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade do IDSM em manter uma baixa taxa de evasão de alunos no curso pós-médio do Centro Vocacional Tecnológico do IDSM.	
Descrição: O indicador mede o percentual de alunos que permanece no curso pós- médio do Centro Vocacional Tecnológico do IDSM, e indica a efetividade do IDSM em manter uma baixa a evasão de alunos e um curso com processo adequado às jovens lideranças locais.	
Fórmula de cálculo: $PPTA = [(AC/AI) \times 100]$ <p>onde</p> <p>PPTA = Percentagem de Permanência das Turmas de Alunos do CVT ao ano.</p> <p>AC = Alunos concluintes ao ano.</p> <p>AI = Alunos ingressantes no ano.</p>	
Peso: 2	Unidade: %

Indicador #6: Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA)
Qualificação: Eficácia
Objetivo estratégico do CG: <p>Objetivo Estratégico 2.1. Fortalecer os programas de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social do IDSM, para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade.</p> <p>Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico.</p> <p>Objetivo Estratégico 2.3. Desenvolver e entregar produtos e serviços que contemplem modelos de negócios e práticas sustentáveis;</p> <p>Objetivo Estratégico 2.6. Promover maior interação entre o IDSM e a sociedade local para consolidar modelos de gestão e negócios.</p> <p>Objetivo Estratégico 3.1. Fortalecer a pesquisa participativa que integre o conhecimento científico e o</p>

conhecimento tradicional.	
Objetivo Estratégico 3.2. Participar na formulação e execução de políticas públicas (locais, regionais e nacionais) em suas áreas de atuação.	
Macroprocesso: Disseminação Tecnológica	
Finalidade do indicador: Demonstrar a eficácia do IDSM na produção e implementação de material didático sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais adequadas a realidade social e cultural das populações alvo do IDSM.	
Descrição: O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa do material didático elaborado, publicado e aplicado pelo IDSM, sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.	
Fórmula de cálculo: Não se aplica - contagem direta	
Peso: 2	Unidade: N

Indicador #7: Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb)
Qualificação: Eficácia
<p>Objetivos estratégicos do CG: 1.2. Fortalecer os programas de manejo e desenvolvimento do IDSM para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade; 1.3. Expandir geograficamente a atuação do IDSM para um maior número de áreas protegidas (federais e estaduais) e consolidar parcerias estratégicas com órgãos Federais e Estaduais; 1.4. Consolidar a Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis como instrumento de estímulo ao empreendedorismo sustentável, a estruturação de cadeias de valor de produtos da sociobiodiversidade e consequentemente ao desenvolvimento econômico sustentável da Amazônia; 1.6. Facilitar o processo de inclusão digital no médio Rio Solimões; 2.1. Fortalecer as ações de capacitação em práticas de manejo de recursos naturais, conservação da biodiversidade e para promoção da qualidade de vida; 2.2. Fortalecer o curso pós- médio oferecido pelo CVT-TSA do IDSM;</p>

Macroprocesso: Manejo Sustentável	
Finalidade do indicador: Demonstrar a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação.	
Descrição: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.	
Fórmula de cálculo: Não se aplica – contagem direta	
Peso: 3	Unidade: N

Indicador #8: Índice de pirarucus manejados com assessoramento do IDSM com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP)
Qualificação: Efetividade
Objetivos estratégicos do CG: 1.2. Fortalecer os programas de manejo e desenvolvimento do IDSM para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade; 1.5. Desenvolver tecnologias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade, água, saneamento e geração de energia limpa;
Macroprocesso: Manejo Sustentável
Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados ¹ .
Descrição: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com comprimentos totais maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico- científico do IDSM, no ano da análise.

Fórmula de cálculo: $ITP = \frac{Npm}{NTp}$ <p>onde,</p> <p>NTp = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano</p> <p>Npm = número total de pirarucus manejados no mesmo ano</p>	
Peso: 2	Unidade: Razão

¹ O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto.

Indicador #9: Número de tipos de manejo de recursos naturais com assessoramento do IDSM (NRNM) ao ano
Qualificação: Eficácia
Objetivos estratégicos do CG: 1.2. Fortalecer os programas de manejo e desenvolvimento do IDSM para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade; 1.5. Desenvolver tecnologias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade, água, saneamento e geração de energia limpa; 1.8. Desenvolver protocolos para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais.
Macroprocesso: Manejo Sustentável
Finalidade do indicador: Medir a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.
Descrição: Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.

Fórmula de cálculo: Não se aplica – contagem direta.	
Peso: 2	Unidade: N

Indicador #10: Número cumulativo de tecnologias sociais experimentadas pelo IDSM voltadas ao incremento da qualidade de vida (TSEQV) de comunidades rurais da Amazônia	
Qualificação: Eficiência	
<p>Objetivos estratégicos do CG: 1.1. Fortalecer e consolidar as pesquisas do IDSM e de suas redes temáticas para subsidiar a conservação dos ambientes naturais e da biodiversidade, aprimorar a governança e gestão de áreas protegidas e garantir o uso sustentável e participativo dos recursos naturais amazônicos; 1.2. Fortalecer os programas de manejo e desenvolvimento do IDSM para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade; 1.5. Desenvolver tecnologias para a conservação e uso sustentável da biodiversidade, água, saneamento e geração de energia limpa; 1.6. Facilitar o processo de inclusão digital no médio Rio Solimões; 1.8. Desenvolver protocolos para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais.</p>	
Macroprocesso: Qualidade de Vida	
Finalidade do indicador: Demonstrar a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência.	
Descrição: A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.	
Fórmula de cálculo: Não se aplica – contagem direta.	
Peso: 2	Unidade: N

Indicador #11: Índice de participação de lideranças capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao ano
Qualificação: Efetividade
<p>Objetivos estratégicos do CG: 1.2. Fortalecer os programas de manejo e desenvolvimento do IDSM para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade; 1.3. Expandir geograficamente a atuação do IDSM para um maior número de áreas protegidas (federais e estaduais) e consolidar parcerias estratégicas com órgãos Federais e Estaduais; 2.1. Fortalecer as ações de capacitação em práticas de manejo de recursos naturais, conservação da biodiversidade e para promoção da qualidade de vida; 2.2. Fortalecer o curso pós-médio oferecido pelo CVT- TSA do IDSM.</p>
Macroprocesso: Tecnologias de Gestão
<p>Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob a cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.</p>
<p>Descrição: O indicador será obtido pela participação das lideranças capacitadas pelo Instituto Mamirauá ao longo dos anos, nos diferentes fóruns e instâncias de tomada de decisão nas reservas e nos municípios onde eventualmente atuem. É uma forma de medir a atuação das lideranças formadas pelos diferentes esforços de capacitação da instituição.</p>
<p>Fórmula de cálculo:</p> $IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$ <p>onde,</p> <p>NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembleias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação).</p> <p>NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014).</p>

Peso: 2	Unidade: Razão
----------------	-----------------------

Indicador #12: Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão do IDSM (AMRCFCG)
Qualificação: Eficácia
<p>Objetivos estratégicos do CG: 3.1. Restabelecer e garantir estabilidade do tamanho adequado das equipes de pesquisa e de extensão para atingimento das metas da instituição; 3.2. Concluir a sede institucional e realizar a manutenção da infraestrutura do IDSM; 3.3. Fortalecer os eventos de natureza científica e de popularização da ciência realizados pelo IDSM; 3.4. Garantir a curadoria adequada das coleções biológica, etnográfica e arqueológica, e a manutenção da Biblioteca Henry Walter Bates.</p>
Macroprocesso: Desenvolvimento Institucional
<p>Finalidade do indicador: Mensurar a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.</p>
<p>Descrição: O indicador é a porcentagem representada por recursos financeiros ou não financeiros, captados pelo IDSM de outras fontes de financiamento, em relação aos recursos disponibilizados pelo MCTIC no âmbito do Contrato de Gestão para custeio das atividades. Não são contabilizados recursos disponibilizados pelo MCTIC no âmbito do Contrato de Gestão destinados a pagamento de despesas com pessoal. Importante: a fórmula para este indicador não produz cálculo correto do indicador quando o valor repassado pelo MCTI no âmbito do contrato de gestão é igual ou inferior as despesas do IDSM com pessoal.</p>
<p>Fórmula de cálculo:</p> $AMRCFCG = \frac{RAFCG}{VTCGC} \times 100$ <p>onde,</p> <p>RAFCG = Recursos financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.</p>

VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

Peso: 2

Unidade: %

Indicador #13: Repercussão das ações de comunicação do IDSM ao ano (RAC)

Qualificação: Eficiência

Objetivos estratégicos do CG: 1.9. Promover a divulgação e popularização científica; 3.3. Fortalecer os eventos de natureza científica e de popularização da ciência realizados pelo IDSM.

Macroprocesso: Desenvolvimento Institucional

Finalidade do indicador: Calcular a crescente eficiência dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão crescente destes esforços nas diferentes mídias (jornais, revistas, rádio, TV, Internet) em diferentes abrangências (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo grupo de comunicação do IDSM, apoiado por técnicos e pesquisadores.

Descrição: Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídias, segundo uma tabela de pontos padronizados:

Tabela 1. Nota de repercussão de ações por mídia e abrangência.

Mídia	Abrangência	Nota
Rádio	Financiador	2
	Local	2
	Estadual	3
	Especializado	5
	Nacional	6
	Internacional	10
Jornal Impresso	Financiador	2
	Local	3
	Estadual	5
	Especializado	5
	Nacional	8
	Internacional	15
Revista Impressa	Financiador	2
	Local	2
	Estadual	5
	Especializado	7
	Nacional	9
	Internacional	15
TV	Financiador	2
	Local	2
	Estadual	5
	Especializado	8
	Nacional	10
	Internacional	20

Tabela 2. No de repercussão para websites de acordo com o número de acessos.

Categories de site	Nota	Número de acessos
Muito baixa	1	De 1 a 199 acessos
Baixa	2	De 200 a 4.999 acessos
Regular	6	De 500 a 29.999 acessos
Média	8	De 30.000 a 499.999 acessos
Alta	12	De 500.000 a 999.999
Muito alta	16	De 1.000.000 a 1.999.999 acessos
Top	20	Acima de 2.000.000
Financiador	2	Sem relacionar com audiência

Fórmula de cálculo: Não se aplica - somatório direto da pontuação

Peso: 2	Unidade: N
----------------	-------------------

<p>Indicador #14: Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSMM no ano (PFAA)</p>
<p>Qualificação: Economicidade</p>
<p>Objetivo estratégico do CG: 3.1. Restabelecer e garantir estabilidade do tamanho adequado das equipes de pesquisa e de extensão para atingimento das metas da instituição.</p>
<p>Macroprocesso: Desenvolvimento Institucional</p>
<p>Finalidade do indicador: Demonstrar a economicidade do IDSMM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não enfatizar as atividades meio, e assim fazer um uso mais adequado dos recursos públicos.</p>
<p>Descrição: O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSMM no mesmo ano.</p>
<p>Fórmula de cálculo:</p> $PFAA = \frac{NTF}{NTT} \times 100$ <p>NTF onde,</p>

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano.

NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

Peso: 2

Unidade: %



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 10/07/2024, às 16:55 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 10/07/2024, às 18:14 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12089346** e o código CRC **76EAF8CE**.

01245.009139/2020-61

12089346v5